

44768

Aplicação de um escore de predição de risco de mediastinite em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio associado ou não a cirurgia de troca valvar: desenho metodológico

BRUNA ZORTEA, LETÍCIA ORLANDIN, ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA e GRAZIELLA ALITI

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL - Escola de Enfermagem UFRGS, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: A mediastinite é uma complicação da cirurgia cardíaca que pode ser predita pela avaliação de características pré-operatórias em um escore de risco recentemente desenvolvido no Brasil. **Objetivo:** Avaliar a categoria de risco como preditor para ocorrência de mediastinite, conforme o escore; descrever a distribuição do risco para ocorrência de mediastinite; identificar o perfil dos pacientes com diagnóstico de mediastinite e verificar a taxa de mortalidade dos pacientes que apresentaram mediastinite após 30 dias da cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) associada ou não a cirurgia de troca valvar. **Delineamento, Amostra e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo que será realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por meio de pesquisa em prontuários de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no período de 2011 a 2015. Para verificar a associação entre a categoria de risco e a presença/ausência de mediastinite, fixando um alfa de 0,05, poder de 0,8, com base nos resultados encontrados no estudo de SÁ, FIGUEIRA, SANTOS et al., 2011, serão necessários 620 pacientes. A amostra será constituída pelos pacientes de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 18 anos submetidos a CRM ou CRM associada à troca valvar com esternotomia mediana, em caráter eletivo ou de emergência. Serão excluídos pacientes submetidos unicamente a cirurgia de troca valvar; prontuários que não contenham dados que quantifiquem o escore de risco para mediastinite. O desfecho primário será a ocorrência de mediastinite, conforme os critérios do *Center for Disease Control* 2015. O escore utilizado para a avaliação de risco para desenvolvimento de mediastinite será o Magedanzscore que pontua cinco características pré-operatórias: reoperação cirúrgica [3 pontos], doença pulmonar obstrutiva crônica [2 pontos], obesidade [2 pontos], politransfusão [1 ponto], angina classe IV [1 ponto] e categoriza o risco em baixo [0 ponto], médio [1 ou 2 pontos], elevado [3 ou 4 pontos] ou muito elevado [5 ou mais pontos]. **Resultados esperados:** O Magedanzscore será capaz de prever a ocorrência de mediastinite nos pacientes com elevado ou muito elevado risco de desenvolver a infecção após 30 dias da cirurgia. O uso dessa ferramenta pode sinalizar antecipadamente aqueles pacientes sob maior risco e determinar um plano de cuidado intensivo durante a internação e no pós alta, com acompanhamento ambulatorial precoce.